

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM  
BELMOPAN, BELIZE**

**Candidato: OLYNTHO VIEIRA**

## PERFIL DO CANDIDATO



Nascido em 17 de junho de 1954, em São Paulo, Olyntho Vieira graduou-se em engenharia mecânica pela Faculdade de Engenharia Industrial da Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros, em São Bernardo do Campo, São Paulo, em 1977. Em 2005, foi aprovado no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco com a tese intitulada "Proteção internacional de refugiados: o uso do reassentamento em terceiros países como solução durável e instrumento de compartilhamento de encargos ("burden sharing"). A experiência brasileira." Desde 2020, é Embaixador do Brasil em Islamabad, Paquistão.

No Itamaraty, em Brasília, desempenhou funções na divisão de Pagamentos e Benefícios de pessoal (1986-1988), Subsecretaria de Administração e de Comunicações (1988-1990), Presidência da República- SG (1990), Divisão de Acompanhamento e Coordenação dos Postos no Exterior (1995-1996), Coordenação-Geral de Modernização e Planejamento Administrativo, (1996-1998), Divisão do Pessoal (1998-2000), e Agência Brasileira de Cooperação (2007-2010), onde foi Coordenador-Geral de Cooperação em Agropecuária, Energia, Biocombustíveis e Meio-Ambiente (CGMA).

No exterior, serviu nas Embaixadas em Paris (1991-1994) e Montevidéu (1994-1995); na Missão Permanente junto aos Organismos Internacionais sediados em Genebra (2000-2004), e na Embaixada no México (2004-2006). Foi Representante Permanente Alternativo na Representação Permanente junto aos Organismos Internacionais para Alimentação e Agricultura com sede em Roma (FAO, PMA e FIDA) (2010-2015) e Representante Permanente Alternativo na Representação Permanente junto à Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) (2015-2020).

Casado com a senhora Luciene Aurora Gelmini Vieira (1980-2022), *in memoriam*.

## SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

### **I – Relações diplomáticas**

As relações entre Brasil e Belize são caracterizadas por caráter genuinamente amistoso e por um interesse constante da parte belizenha em engajar o Brasil tanto nos planos bilateral quanto regional, via mecanismos de diálogo político e de cooperação como a Comunidade do Caribe (CARICOM) e o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA). Nesse sentido, Belize procura se beneficiar de sua posição privilegiada de ponte entre o Caribe e a América Central para expandir as possibilidades de cooperação com o Brasil, em especial no setor agroindustrial e de combate a mudanças climáticas.

Um dos temas relevantes propostos por Belize, quando ocupou a Presidência Pro-Tempore do SICA, foi a reativação da cooperação dos países centro-americanos com o Brasil, especialmente em projetos nos setores de agricultura e segurança alimentar, saúde, controle de migrações, mudança climática e energias renováveis.

O forte interesse de Belize em estreitar suas relações com o Brasil não foi, apesar dos esforços nesse sentido, correspondido pela parte brasileira. Por dificuldades relacionadas à coordenação de agendas entre autoridades brasileiras e belizenhas, não foi possível a realização das visitas e encontros que se destinariam a ampliar e diversificar o relacionamento entre os dois países.

No ano de 2025, por exemplo, uma planejada visita do Senhor Ministro de Estado chegou a ser negociada e algumas vezes programada, mas foi cancelada por problemas de agenda de ambas as partes. Tal visita ocorreria no contexto de uma viagem do chanceler Mauro Vieira a países da região.

Os temas de caráter político e de cooperação relevantes na relação incluem: educação, turismo, cultura e esportes; agricultura; situação no Haiti e eventual colaboração do Brasil a uma missão de paz integrada por forças de países do CARICOM; mudanças climáticas; e participação de Belize na Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

Da parte de Belize, as visitas de altas autoridades ao Brasil ocorrem geralmente no contexto de eventos no âmbito multilateral, como foi ao caso da COP-30 e outros. Houve, entretanto, no contexto da realização da Conferência de Chefes de Estado e de Governo do CARICOM, em julho de 2022, uma visita extemporânea do Primeiro-Ministro John Briceño a Boa Vista. A visita ocorreu por sugestão do Presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali. O PM Briceño e comitiva foram recebidos pelo Governador de Roraima, Antonio Garcia de Almeida, para tratar de temas de comércio e intercâmbio de experiências no setor agropecuário.

Ademais de temas relacionados à cooperação e entendimentos políticos, Brasil e Belize conduzem, de forma regular, negociações de intercâmbio de apoios a candidaturas a cargos em organismos internacionais. Essa agenda é majoritariamente conduzida pelo Brasil, cujas solicitações de apoio a candidatos brasileiros em muito superam os pedidos belizenhos, de vez que Belize, em decorrência de sua modesta presença no cenário internacional, tem limitada capacidade em termos de quadros técnico e diplomáticos para apresentar candidatos para ocupar vagas em organismos internacionais.

### **II – Relação econômico-comercial**

As modestas dimensões do mercado belizenho limitam a capacidade do país em termos de comércio internacional e investimentos.

Com uma economia baseada na exportação de produtos primários e de serviços, principalmente turismo e operação de "call centers", a balança comercial de Belize é permanentemente deficitária, com importações anuais na faixa de US\$ 2 bilhões e exportações, principalmente de açúcar, cacau, bananas, madeiras, gado em pé e frutos do mar, na faixa de US\$ 400 milhões.

O comércio entre Brasil e Belize espelha de forma ainda mais radical essa realidade. Em 2025, as exportações brasileiras, principalmente de máquinas e equipamentos agroindustriais, derivados de petróleo e concentrado de suco de laranja, resultaram em vendas de US\$ 13 milhões. As exportações de Belize, em sua maioria peças de roupas, foram de cerca de US\$ 300 mil.

O grande volume de importações de concentrado de suco de laranja para um país que, até alguns anos atrás, foi grande produtor e exportador de laranja, deve-se ao fato de que o país se encontra, nos dias atuais, impossibilitado de cumprir com suas cotas de suco de laranja no CARICOM, dado que os laranjais de Belize foram devastados pela praga do "greening". Diante da quebra total da produção local de laranja, a solução encontrada para Belize cumprir com suas cotas no CARICOM foi a de importar do Brasil concentrado do produto, que é processado e embalado em Belize, para então ser reexportado para seus parceiros regionais como produto belizenho.

Quanto a pedidos de informação e apoio de empresas exportadoras brasileiras que desejam exportar para Belize, o Posto, que não conta com Setor de Promoção Comercial (SECOM), presta a devida assistência por intermédio da Câmara de Comércio e Indústria de Belize.

### **III – Cooperação Técnica**

Desde a abertura da Embaixada em Belmopan, o governo de Belize tem alimentado grandes expectativas quanto a potenciais benefícios que a cooperação brasileira possa trazer para seu país. No entanto, até o presente momento, nenhuma das bem-intencionadas propostas de projetos de cooperação Brasil-Belize chegou a bom termo. A principal razão para o insucesso dos projetos de cooperação propostos e iniciados estaria nas diferentes percepções que os dois países têm do termo "cooperação bilateral".

Na concepção brasileira, projetos de cooperação consistem essencialmente em programas de transferência de conhecimento (*know-how*), concentrados em treinamento e capacitação de quadros técnicos do país que recebe a cooperação. Esses projetos não implicam, geralmente, em transferência de bens materiais, com raras exceções para bens como sementes melhoradas no caso da cooperação em agricultura. O Brasil, ao menos no que se refere ao caso da cooperação com Belize, não realiza doações de bens como máquinas ou equipamentos. São também esperadas contrapartidas locais, tais como apoio logístico (transporte local e hospedagem, principalmente) às equipes de técnicos brasileiros que viajam para conduzir a fase de capacitação técnica.

No caso de Belize, o conceito de cooperação internacional é centrado no princípio de que o país doador deve se comprometer a cobrir todos os gastos relacionados ao desenvolvimento de projetos, incluindo, ademais dos custos de treinamento para capacitação técnica, a doação integral dos equipamentos necessários à implementação desses projetos. Isso se verifica, por exemplo, no caso da cooperação proveniente de países desenvolvidos, como Taiwan, Estados Unidos, Reino Unido, Japão, Coreia do Sul, entre outros. Ademais de doar todos os equipamentos necessários à implementação dos projetos, esses países ainda mantêm em Belize escritórios permanentes dotados de numerosas equipes de pessoal técnico especializado.

Ademais de projetos iniciados no passado, sobretudo em agricultura (EMBRAPA), que envolveram inclusive o envio de equipes técnicas belizenhas para treinamento no Brasil e que foram abandonados pela parte belizenha no momento da fase de implementação em Belize, iniciativas mais recentes, como a tentativa de treinamento de equipes de bombeiros belizenhos para combate a incêndios em edifícios com mais de dois andares, cuja construção tem se multiplicado em Belize nos últimos anos, também não produziram os resultados esperados. No caso, o Corpo de Bombeiros de Belize City (*Belize City Fire Department*), apresentou como contrapartida uma extensa lista de equipamentos para serem doados pela parte brasileira. Pouca atenção foi dada ao tema de treinamento das equipes locais de combate a incêndios.

Os únicos projetos de cooperação brasileira que têm produzido resultados positivos em Belize são aqueles implementados no formato de cooperação trilateral. Dessa forma, programas desenvolvidos com sucesso no Brasil, como alimentação escolar, energia rural e combate ao trabalho infantil, vêm sendo implementados, com financiamento brasileiro, em convênio com organismos internacionais como PNUD, FAO, OIT e UNESCO, entre outros.

#### **IV- Cooperação humanitária**

As ações de cooperação humanitária brasileira em Belize se desenvolvem em duas vertentes principais. A primeira se dá pela doação de vacinas e medicamentos e a segunda pelas doações de alimentos e bens de consumo, para atender as necessidades mais urgentes da população de um país regularmente assolado por desastres naturais, como furacões, tempestades tropicais e as consequentes inundações. Essas ações repercutem de forma positiva junto às autoridades e à opinião pública locais.

Após a passagem do furacão Lisa, em 2022, o Brasil efetuou doação humanitária de alimentos e produtos de higiene para as vítimas da catástrofe. Foram ainda doados alimentos desidratados ao organismo nacional de gestão de emergências (*National Emergency Management Organization - NEMO*), para constituir estoque estratégico em caso de desastres naturais futuros.

#### **V- Cooperação educacional**

Apesar de firmado desde 2010, o Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) foi implementado em Belize apenas em 2024, com a concessão de uma bolsa de estudos a uma candidata belizenha aprovada em curso de medicina na Universidade de São Paulo.

As maiores dificuldades para a ampliação da concessão a belizenhos de vagas em universidades brasileiras consistem na barreira de linguagem, de vez que não há disponibilidade de cursos de português em Belize, e nas barreiras encontradas para se promover a oportunidade junto às principais escolas secundárias do país.

Apesar dos esforços da Embaixada, via distribuição de material informativo sobre o PEC-G, em especial junto ao Ministério da Educação de Belize, não foi ainda encontrada uma fórmula que permita ampla divulgação das oportunidades de estudo no Brasil.

Quanto ao Programa de Estudantes Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), apesar dos esforços realizados junto à maior universidade do país, a University of Belize (UB), não foi facilitado, pela reitoria da Universidade, acesso às oportunidades oferecidas pelo PEC-PG. Tampouco o Ministério da Educação, procurado não poucas vezes pela Embaixada, se interessou em promover o programa de pós-graduação oferecido pelo Brasil.

Ainda assim, todos os anos, materiais de promoção de cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelo Brasil são enviados não apenas à Chancelaria local e ao Ministério da Educação, mas também diretamente às instituições de ensino de secundário mais relevantes e à UB, via correio eletrônico, com o objetivo de disseminar da forma mais ampla possível as oportunidades de educação superior no Brasil.

#### **VI- Cooperação em defesa**

No setor de defesa, o Brasil oferece com regularidade cursos de treinamento para militares belizenhos. As Forças de Defesa de Belize (*Belize Defence Forces*) têm dimensões modestas, com uma pequena "Air Wing", dois batalhões de infantaria e uma Guarda Costeira dotada de embarcações leves.

A maior parte dos cursos de treinamento são ofertados pela Marinha do Brasil, que oferece transporte local, alimentação e hospedagem para os militares estrangeiros. Em todas as oportunidades, a Chancelaria e o Ministério da Defesa belizenhos são informados. Entretanto, apesar das facilidades oferecidas no Brasil aos eventuais candidatos belizenhos, quando as ofertas de cursos não são acompanhadas de concessão de passagens aéreas de ida e volta ou de estipêndios para cobrir despesas desses militares no Brasil, a parte belizenha se abstém de apresentar candidatos, citando falta de recursos para cobrir tais despesas.

#### **VI – Temas consulares**

O setor consular e de assistência a brasileiros da Embaixada atende de forma cotidiana a pequena comunidade brasileira residente em Belize e a eventuais turistas ou empresários que necessitam de apoio junto às autoridades da imigração belizenha.

No que se refere à promoção cultural, nos últimos anos foram realizados apenas eventos de apresentação da gastronomia brasileira, principalmente nas festas de comemoração da independência do Brasil. No caso, foram sempre utilizados recursos próprios do Posto.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) <sup>1</sup>

### **VISÃO DE FUTURO**

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

### **PROPÓSITO**

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso como diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

### **VALORES**

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS**

1. Reposicionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais;
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país;
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade;
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito a sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

---

<sup>1</sup> O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE 2024-2027, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2024-2027.

## **MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO**

Alinhado ao PEI-MRE

### **VISÃO DE FUTURO DO POSTO**

Desenvolver e intensificar, de forma integrada e com visão global, as relações do Brasil com Belize em todos os âmbitos, prestando contas ao governo brasileiro e esclarecendo os entes federados interessados e a opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações bilaterais, inclusive sobre sua incidência no âmbito regional e internacional. Representar, promover e defender os interesses brasileiros em Belize, almejando a maximização de benefícios concretos para o Brasil, por meio de atuação diplomática de alto padrão.

### **PROPÓSITO DO POSTO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com Belize, assim como fomentar a cooperação bilateral em todos os âmbitos e níveis.

### **VALORES**

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade. Conhecimento detalhado e crítico das realidades centro-americana e belizenha. Consciência plena dos interesses brasileiros no país.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Ampliar a interlocução regular com agentes do governo local, da sociedade civil e do setor empresarial, com vistas a fortalecer os canais de diálogo e, assim, assegurar fluidez na realização de gestões e iniciativas de interesse para a política externa brasileira;
2. Facilitar entendimentos em nível técnico e político com vistas à convergência de posições em foros multilaterais de comércio, em particular na OMC e sobre temas de agricultura, medidas sanitárias e fitossanitárias, apoio doméstico e acesso a mercados;
3. Desenvolver ações junto aos órgãos governamentais competentes e atores econômico-empresariais, em favor do aumento do intercâmbio comercial bilateral e da identificação de oportunidades de investimentos;
4. Apoiar e incrementar os trabalhos da Câmara de Comércio de Belize, visando a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais dos dois países;
5. Prestar apoio na definição e execução da cooperação técnica, em áreas de interesse mútuo, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e, subsidiariamente, dos demais prestadores nacionais de cooperação;
6. Garantir o atendimento consular e de assistência a brasileiras e brasileiros, residentes, a turismo ou em trânsito em Belize.

## **METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE**

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

## **I - promoção de comércio e investimentos;**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Apoiar tratativas de cooperação em matéria de saúde animal e vegetal com vistas ao permanente melhoramento das condições sanitárias e fitossanitárias nos dois países;
2. Facilitar entendimentos em nível técnico e político com vistas à convergência de posições em foros multilaterais de comércio, em particular nos temas de agricultura, medidas sanitárias e fitossanitárias, apoio doméstico e acesso a mercados;
3. Apoiar e incrementar a participação estratégica do Brasil no fluxo de comércio com Belize, mediante:
  - Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos e serviços brasileiros, desde insumos básicos até produtos de alto nível tecnológico;
  - Organização de eventos de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado belizenho;
  - Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;
4. Apoiar e incrementar os trabalhos da Câmara de Comércio, por meio de:
  - Ações de apoio e realização de eventos conjuntos com a Câmara de Comércio de Belize, visando a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais dos dois países;
  - Envolvimento, sempre que cabível, da Câmara de Comércio bilateral em ações de promoção comercial patrocinadas pelo Posto.

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Realização de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações, com vistas à abertura do mercado belizenho aos produtos e serviços brasileiros;
2. Número de gestões realizadas junto a entidades setoriais e a atores relevantes, de atividades de inteligência e promoção comercial e de ações realizadas;
3. Participação em feiras, seminários e outros eventos empresariais voltados à inserção de produtos brasileiros no mercado local.

## **II - relações políticas bilaterais;**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Apoiar e fortalecer a relação bilateral por meio da intensificação de visitas oficiais de lado a lado, mediante:
  - Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras a Belize;
  - Apoio substantivo e de cerimonial aos trabalhos preparatórios à realização de reuniões bilaterais;
  - Apoio a visitas de autoridades brasileiras a Belize, inclusive representantes do Legislativo, do Judiciário e de entes federativos do Brasil, além de eventuais candidatos em campanha para postos em organismos internacionais.
2. Administrar e ampliar onde possível a interlocução entre as duas Chancelarias, por meio de:
  - Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o Governo belizenho por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Belize;
  - Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Belize, quando cabível;

- Representação do Governo brasileiro em cerimônias oficiais, quando cabível.
- 3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa belizenha, especialmente nos âmbitos caribenho e centro-americano, mediante:
  - Manutenção ativa de contatos regulares com os principais atores da vida política e administrativa, nos níveis nacional, regional e local, com vistas a garantir a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país;
  - Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa belizenha, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, gestão fronteiriça, economia, comércio e investimentos, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros, com vistas a subsidiar a política brasileira em relação a Belize;
  - Acompanhamento do desenvolvimento, na Corte Internacional de Justiça, na Haia, do litígio fronteiriço que opõe Belize e Guatemala;
  - Acompanhamento das iniciativas belizenhas em foros multilaterais como a Associação dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS), a CARICOM, o SELA e o SICA.
- 4. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral, oferecendo apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e belizenhos
- 5. Ampliar o arcabouço normativo do relacionamento bilateral, pela:
  - Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;
  - Provisão de informações e análises sobre propostas do Governo belizenho para a abertura de negociação de acordos bilaterais;
- 6. Apoiar e incrementar programa de cooperação técnica bilateral e ações de assistência humanitária, por meio de:
  - Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de instrumentos de cooperação técnica bilateral;
  - Provisão de informações e análises sobre propostas do Governo belizenho para a abertura de negociação de iniciativas de cooperação técnica;
  - Apoio à prestação de assistência humanitária.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Número de reuniões bilaterais realizadas por ano durante a gestão;
2. Número de visitas oficiais de lado a lado realizadas por ano durante a gestão;
3. Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa belizenha e demais assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano;
4. Número de acordos bilaterais concluídos durante a gestão;
5. Número de acordos e instrumentos de cooperação técnica bilateral concluídos durante a gestão.

**III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais nos quais os dois países sejam membros, mediante:

- Elaboração sistemática de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários de Belize, especialmente no âmbito da AGONU e dos foros sobre questões ambientais;
  - Diálogo com representantes governamentais belizenhos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais;
  - Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais.
2. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos regionais nos quais os dois países sejam membros, por meio da elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao Governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários de Belize em organismos regionais e sub-regionais, particularmente na Organização dos Estados Americanos (OEA);
  3. Apoiar candidaturas brasileiras a organismos multilaterais e regionais que contam com Belize entre seus membros, mediante a realização de gestões para buscar o apoio do Governo belizenho a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Número de reuniões promovidas com autoridades belizenhas sobre temas regionais e multilaterais;
2. Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros regionais e multilaterais;
3. Índice de apoio belizenho a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais/regionais.

**IV - promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade belizenha e diversificar as referências culturais brasileiras, mediante:
  - Apoio à organização regular de festival de cinema brasileiro em Belize e à inserção brasileira em outros festivais de cinema;
  - Promoção de eventos de fotografia, música e dança brasileira;
  - Apoio à publicação de edições em inglês e espanhol de grandes obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição em Belize;
  - Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira;
  - Desenvolvimento de política atualizada de atuação nas redes sociais.
2. Promover intercâmbio cultural entre os dois países em áreas em que Belize tenha reconhecida tradição, por meio de:
  - Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e belizenhos;
  - Fomento ao intercâmbio cultural-artístico e organização de festivais bilaterais.
3. Intensificar a promoção da imagem do país e da marca Brasil junto ao público belizenho, mediante a realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial e turística, em coordenação com a Apex Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Evolução no número de eventos de cinema, artes plásticas, música, dança e literatura brasileiros em relação à gestão anterior;
2. Número de eventos culturais alusivos à celebração da Independência do Brasil;
3. Número e qualidade de ações de promoção cultural aprovadas e realizadas durante a gestão.

**V - cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Promover a cooperação com Belize na área do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental, por meio de:
  - Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
  - Estímulo à participação brasileira em eventos em Belize ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como à participação de autoridades belizenhas em eventos realizados no Brasil;
  - Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética, e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;
  - Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima em Belize.
2. Promover a aproximação das posições brasileiras e belizenhas em foros internacionais de meio ambiente, mediante:
  - Realização de encontros para expor posicionamentos brasileiros em reuniões e negociações internacionais sobre meio ambiente;
  - Realização de reuniões técnicas bilaterais para tratar de possibilidades de maior entendimento de posições de lado a lado em reuniões e negociações internacionais em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
3. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental, por meio de:
  - Incentivo à cooperação com governo belizenho para compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável e manejo florestal;
  - Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- Número de reuniões, ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão.

**VI - cooperação em ciência, educação, cultura e defesa;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Fomentar a cooperação educacional bilateral e contribuir para a realização de projetos de pesquisa universitária conjunta, por meio de:
  - Apoio ao estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com suas homólogas belizenhas, em especial aquelas de maior influência;

- Buscar criar as condições para o estabelecimento de um programa efetivo de leitorado em Belize, estabelecendo parcerias com universidades locais, em especial a Universidade de Belize, e fazendo uso de plataformas virtuais de ensino de português para estrangeiros que possam ser disponibilizadas por instituições públicas de ensino brasileiras;
  - Ampliar o alcance dos programas de cooperação educacional existentes, como o PEC-G, PEC-PG, UNILA e UNILAB.
2. Incentivar a cooperação e a interlocução entre autoridades de defesa e forças policiais dos dois países, mediante:
- Apoio a eventos e exercícios promovidos pelas Forças Armadas brasileiras que contem com a participação de oficiais e representantes belizenhos;
  - Apoio a contatos e gestões entre autoridades policiais dos dois países no âmbito de investigações relativas a ilícitos financeiros internacionais.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- Número de reuniões e contatos para fomento a novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e belizenhas durante a gestão e os instrumentos de cooperação efetivamente implementados.

**VIII - cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Desenvolver iniciativas de cooperação com o governo belizenho com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico de suas populações, por meio das seguintes ações:
  - No âmbito da cooperação técnica, implementar carteira de projetos bilaterais;
  - Apoiar, no plano trilateral, projeto para a melhoria da alimentação escolar, em conjunto com a FAO.
2. Promover a atuação brasileira na prestação de cooperação para o desenvolvimento, em especial assistência humanitária a Belize;
3. Acompanhar e desenvolver projetos de cooperação técnica e assistência humanitária com Belize, sobretudo relacionada às catástrofes naturais a que o país está sujeito.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto sobre projetos de cooperação bilateral no campo da saúde e desenvolvimento socioeconômico, durante a gestão.

**X - apoio à comunidade brasileira em Belize.**

**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. Manter atualizado e ampliar o mapeamento da comunidade brasileira em Belize, de modo a melhor compreender seu perfil e suas necessidades;
2. Criar novas facilidades e fortalecer o apoio à comunidade brasileira residente em território belizenho, ampliando a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, seja por meio das redes sociais da Embaixada ou ainda no quadro de campanhas de promoção ao turismo.
3. Promover o diálogo com a chancelaria belizenha e outros órgãos governamentais com vistas a solucionar eventuais problemas que incidam sobre a comunidade brasileira no país, bem como sobre questões migratórias.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1. Número de gestões e contatos com a Chancelaria belizenha sobre o tema;
2. Número de atendimentos à comunidade brasileira;
3. Número de reuniões com a comunidade brasileira;
4. Número de eventos culturais e sociais realizados pelo Posto com o objetivo estreitar o relacionamento entre a embaixada e a comunidade brasileira.